

MARINHA PROPÕE A CRIAÇÃO DE UM PROGRAMA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISAS CIENTÍFICAS NA ILHA DA TRINDADE



A Marinha, por meio do Estado Maior da Armada (EMA), noticiou, na 102ª Sessão Ordinária da subcomissão para o Plano Setorial para os Recursos do Mar (PSRM), realizada no dia 25 de agosto último, o estudo, pela MB, para a criação de um programa que

permita atividades de pesquisas científicas na ilha da Trindade. Após a aprovação no plenário da Subcomissão para o PSRM e a ratificação pelo colegiado da CIRM, o programa será inserido no VII PSRM.

A realização de pesquisas científicas regulares na ilha da Trindade é um sonho antigo de pesquisadores, dentre outros, do projeto TAMAR, de estudiosos da fauna e flora, emersa ou imersa, e de geólogos, pois, como as demais ilhas oceânicas brasileiras, a imponente Trindade é um rico e vasto laboratório, que, juntamente com o Arquipélago de Martin Vaz, são os únicos pontos emersos da cadeia de extintos vulcões, denominada Vitória-Trindade, cujas bases situam-se entre 3 mil e 5,5 mil metros de profundidade e a cerca 1,1 mil km a leste da costa do estado do Espírito Santo. A MB, consciente da importância da região para pesquisas, irá dar todo o apoio logístico.

FINEP DIVULGA RESULTADO DA CHAMADA PÚBLICA 004/2006 E CONTEMPLA PROPOSTA DE FINANCIAMENTO PARA O REMPLAC

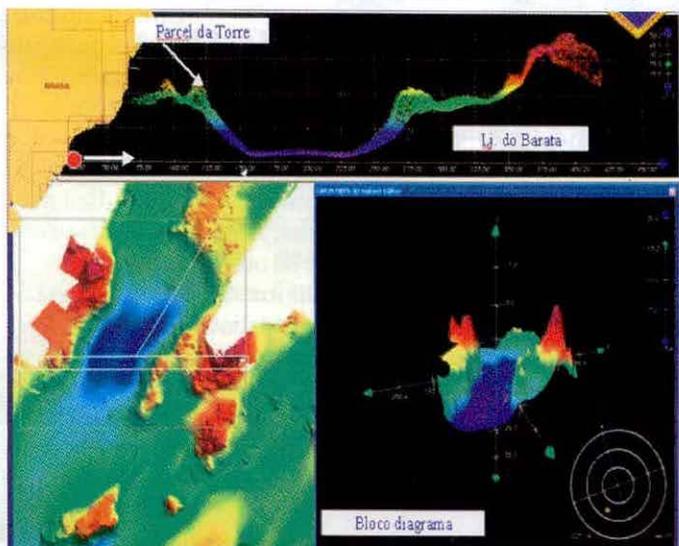
Fruto de um esforço conjunto da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), da Comunidade Acadêmica, representada por 108 doutores, pertencentes a 32 instituições, e do Ministério das Minas e Energia (MME), coordenador do Programa de Avaliação da Potencialidade Mineral da Plataforma Continental Jurídica Brasileira (PCJB) - REMPLAC, além da efetiva participação da Companhia de Pesquisas de Recursos Mineiros (CPRM), instituição responsável pelo Serviço Geológico Brasileiro, da Secretaria da Comissão Interministerial para os Recursos do Mar (SECIRM) e do Programa de Geologia e Geofísica Marinha (PGGM), foi aprovado, em 21 de julho deste ano, pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) o projeto GEO-OCEANO, no valor de R\$ 2.162.000,00.

O financiamento acima visa dotar o País de equipamentos que possibilitem o mapeamento detalhado dos fundos marinhos a até 7.000m de profundidade, abrangendo todas as áreas marítimas de interesse do Brasil, contribuindo para a consecução da finalidade do REMPLAC que reside na avaliação da potencialidade mineral da PCJB.

O principal equipamento a ser adquirido, um ecobatímetro multifeixe, será instalado no Navio Hidrográfico SIRIUS (H 21) e terá seu uso compartilhado pelas diversas linhas de pesquisa que apoiaram o projeto.



Sonar Multifeixe imageamento do fundo



Imagens do Sonar Multifeixe